

71. Bruna Pereira do Vale Ferraz Raggi

A SAGA HISTÓRICA DA LAICIDADE, ATUALMENTE COLOCANDO EM CHEQUE O DISCURSO RELIGIOSO CONFESSIONAL FRENTE AS MINORIAS SEXUAIS.

Impactado pela saga histórica de laicização e apesar do Brasil possuir uma sociedade pluricultural, esse medo sobre a liberdade sexual é presente tanto na comunidade política quanto na religiosa enfim no espaço público em geral, no entanto, vê-se a carência de debate e consenso nessas áreas na qual será o foco deste estudo tendendo ao confessionalismo e sua posição frente a minorias sexuais, compreendendo a laicidade para alcançar o objetivo de separar a sociedade civil da religiosa, colocando em foco a possibilidade de o discurso religioso confessional assumir uma característica odiosa. Na maioria das democracias contemporâneas, a laicidade por um lado protege as confissões religiosas da interferência estatal desordenada, no que tange a doutrinas, formas de culto, critérios para membros; mas por outro lado acaba blindando o Estado, harmonizando o poder secular do democrático, usando de bom senso para ambos os lados. É marcante como a religiosidade está impregnada nos sujeitos independente de pertencerem a uma instituição religiosa ou não, percebendo a dominação na individualização subjetiva destes e mesmo assim causa um elemento criador de uma “violência simbólica”. Que cria um impacto simbólico e invisível na experiência. Enfim perceber que muito já se caminhou, contudo é perceptível necessidade de continuar esse processo, onde o foco seja a liberdade com humanidade.